

# Ministros ganham mais que Lula

TONY WINSTON

## PARLAMENTARES CHAMADOS PARA O GOVERNO PREFEREM SALÁRIOS PAGOS PELO CONGRESSO AOS DO PODER EXECUTIVO

Renata Giraldi

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que recebe R\$ 8.580 mensais, ganha menos do que vários ministros, secretários estaduais e municipais. É que todos eles se elegeram deputados ou senadores e optaram por receber o salário do Congresso, que é de R\$ 12.700. Também conseguiram manter os benefícios assegurados pelo Legislativo.

Os ministros-deputados Agnelo Queiroz (Esportes), Ricardo Berzoini (Previdência), Anderson Adauto (Transportes) e Miro Teixeira (Comunicações) optaram por manter seus salários e benefícios via Câmara.

Com isso só na Câmara, são 24 salários e benefícios extras, uma vez que os su-

plentes têm os mesmos direitos dos titulares. No Senado, esse número cai para 14. Mas a proporção não é menor, pois são 513 deputados e 81 senadores eleitos.

Os ministros-parlamentares contam ainda com a vantagem do auxílio-moradia. No Congresso, o valor do benefício é de R\$ 3 mil, enquanto no Executivo, é de no máximo R\$ 2.700. Eles podem optar ainda por morar um apartamento funcional de três ou quartos.

O direito de receber o salário, pago pelo Senado ou pela Câmara, e os benefícios está garantido na Constituição. Como em geral, os salários pagos pelo Executivo, seja federal, estadual ou municipal, são inferiores ao Legislativo, tornou-se prática comum o deputado ou senador nomeado para cargos optar pela manutenção dos benefícios.

Do total de 24 deputados licenciados, 21 foram nomeados secretários estaduais, entre eles o ex-líder do governo Fernando Henrique Cardoso na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), e

o atual secretário de Segurança Pública do Rio, Josias Quintal (PSB).

Apenas o ex-vice-líder do governo anterior, Ronaldo Cezar Coelho (PSDB-RJ), pediu licença à Câmara para assumir a Secretaria Municipal de Saúde. No ano passado, ele se afastou da secretaria para fazer campanha e, em seguida, após eleito, reassumiu o cargo.

O Senado tem agora dois novos nomes. A esposa do ex-senador Íris Rezende, que também se chama Íris, acaba de assumir o posto do senador Maguito Vilela. Aliado político dos Íris e também ex-governador, Maguito afastou-se por cinco meses para dar vaga à antiga primeira dama.

Também Sergipe tem novo senador. É o quase desconhecido Renildo Santana, suplente da senadora Maria do Carmo. O marido dela, João Alves, assumiu o governo estadual no dia 1º de janeiro e, agora, nomeou-a secretária. Renildo, que pertence ao PFL de João Alves, ficará indefinidamente como senador.



BERZOINI, ministro da reforma, preferiu salário de deputado